

Gato por Lebre

Salário de R\$ 929,35 definido por edital para concurso de agentes de trânsito é reduzido para R\$ 668,53, depois da prova. Tudo indica que os agentes de trânsito compraram gato por lebre. - Pág 5



**Nesta
Edição**

Reportagem

Cipeiros demitidos da prefeitura, pág. 7

Tia Anastácia

Pesquisa e sucessão atormentam o Bom Conselho pág. 3

De passagem

Jornalista burro faz mea culpa pág. 12

Seu Chico faz Carnaval no Céu

Carnavalesco de mão cheia, corintiano fanático e freqüentador assíduo da feira da “breganha”, Seu Chico Barbosa Querido nos deixou e levou seus instrumentos e fantasias para alegrar o único lugar que ele merece: o Céu. Enquanto isso, a imprensa repercute a prisão de José Diniz Júnior, o Barão de Passa Quatro, e a ABAS dá exemplo ação social bem feita



Seu Chico com Bruno, seu único neto homem

Cale a boca, jornalista:

Prisão de jornalista em Taubaté é condenada pela ANJ

Por Gabriel Kwak, Redação da Revista IMPRENSA



Diniz, o Barão P4, sorridente em visita a redação de CONTATO

Dura é a vida dos jornalistas que trabalham fora dos grandes centros. Quanto menor a cidade, província ou paróquia, menor é a liberdade de imprensa. O que seria um escândalo internacional na capital, no interior é rotina. De tempos em tempos, histórias de abuso contra a mídia local saltam para as páginas dos jornalões.

No último dia 21 de maio, o caso do jornalista José Diniz Junior, editor do semanário Matéria Prima, que circula em Taubaté, no interior de São Paulo, ganhou notoriedade nacional ao ser mencionado pela ANJ (Associação Nacional dos Jornais) como um caso de privação da liberdade de imprensa. Diniz, como é conhecido na cidade, foi preso e ficou 14 dias encarcerado por causa de um artigo escrito por um co-

laborador em seu tablóide. A “vítima” das tintas, no caso, foi um delegado da cidade.

O editor conta que foi condenado em 2004 e afirma que sua pena está prescrita há mais de um ano, segundo a Lei de Imprensa. “Eu temo novas perseguições. Cada vez que eu for chamado ao Fórum, eu sei que alguma coisa desfavorável vai vir. Matéria Prima é um jornal polêmico, que mexe com autoridades”, diz o jornalista. Diniz diz, ainda, que pretende processar o Estado e que é perseguido pelo Judiciário Local.

Antônio de Athayde, diretor executivo da ANJ, disse, em nota oficial publicada no site da entidade, que considera antidemocrática uma legislação que prevê privação de liberdade em função de expressão de opiniões.

Alegria no Céu

Seu Chico - Francisco de Paula Barbosa Querido - apesar da família tradicional e grande, nasceu com um tamborim nas mãos. Bastava virar o ano para ele começar a programar qual seria o tema do carnaval que ele promovia em casa estimulado pela sua companheira e escudeira dona Nóca e pelas filhas Heloisa, Maria Lúcia (Maúcha) e Lizete.

Com o tempo, além dos eternos amigos, agregou netos e bisnetos, todos devidamente contaminados pelo “vírus carnavalescus”. Circo, tourada, clube das mulheres e outros temas antológicos fazem parte do imaginário das gerações que por ali passam.

Para garantir o clima, Seu Chico adquiriu guarda-roupas completo de fantasias

para pôr na roda os mais desanimados que acabavam travestidos nas mais estranhas e exóticas personagens. Tudo isso acontecia nas reuniões que antecipavam a ida ao Taubaté Country Club, muitas vezes lá pelas tantas da madrugada.

Além de carnalesco apaixonado, Seu Chico dividia outras paixões como o Corinthians, o role pela “breganha” e a música que sempre fez parte de sua vida.

No dia 18, o Céu ficou mais alegre. Na terra de Lobato, o Carnaval perdeu um dos seus grandes foliões. Penúltimo filho do professor Bernardino Querido e dona Licínia Barbosa Querido, Seu Chico partiu e deixou muitas saudades e belíssimas recordações. E, com toda certeza, ele já deve estar organizando e bolando temas para os próximos carnavais com seus amigos. (

Ação Social

ABAS dá exemplo

Há 24 anos a ABAS - Associação Banespiana de Assistência Social mantida pelos funcionários do banco - repassa recursos para entidades que atendem crianças, adolescentes e pessoas portadoras de deficiência (PPD).

Esse trabalho foi reconhecido pelos três níveis de governo - municipal, estadual e federal - que lhe outorgaram a declaração de utilidade pública.

Não era pra menos. Só em 2006, a ABAS destinou R\$ 1.015.027,66 para atender 501 entidades, beneficiando 80.396 pessoas. E até abril de 2007, já destinou R\$ 282.000,00 para 142 entidades, que atendem 19.245 pessoas.

Em Taubaté, foram beneficiadas: Creche Joana D’Arc, Creche Amiguinho Feliz, Lar Irmã Amália, APAE, ASID-Associação para Síndrome de Down, Casa de apoio Amor e Vida. A APAE, de Roseira, e o Lar Padre Chico, de Pinda, são outras entidades também beneficiadas pela ABAS. **IC**



Não tinha dia ruim para Seu Chico



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Neste Sábado



Noite Italiana

26/05 - 22:00h

Música ao vivo com

Carlos Gian e Quarteto Biriba

Comidas Típicas

Reserva de mesas na Secretaria - Lugares limitados

Música ao vivo

27/05 - Domingo - 12:30 - Mauringho

31/05 - Quinta-feira - 20:00 - Karaôke

01/06 - Sexta-feira - 21:00 - Rádio Galena

02/06 - Sábado - 13:00 - Eliseu

21:00 - Géo Saxofone

Pesquisa e sucessão

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



Os inquilinos do Palácio Bom Conselho devem estar com as barbas de molho por causa dos resultados apresentados pela agência de propaganda que eles importaram diretamente da terra de Sarney & Cia, Zuleido Veras & Gautama et caterva. Enquanto isso, o deputado padre Afonso (PV) está na moita e só comendo pelas bordas.



Polichinelo 1

Pesquisa recente feita por aquele instituto que foram buscar lá no Maranhão revelou um problema para os marqueteiros. Trata-se de um segredo de polichinelo. Descobriram que a administração de Peixoto não tem marca e nem cara. Essa novidade (?) deve ter custado os tubos (quem pagou?). Bastava dar uma voltinha pela cidade a custo zero.

Polichinelo 2

A mesma pesquisa apontou os três maiores problemas de Taubaté. Por ordem decrescente: corrupção, segurança e saúde. E agora?

Sucessão 1

O deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) reuniu-se com lideranças políticas na sexta-feira, 18. Tema: sua possível candidatura a prefeito. Segundo pessoas presentes à reunião, Lobato revelou que fará uma pesquisa nas próximas semanas e que ele só sairá candidato se aparecer em primeiro lugar. Ao saber disso, um forte prefeiteirável comentou: "Essa é a melhor notícia que você podia me dar. Vou ligar pra ele agora, porque ele nunca aparecerá em primeiro lugar."

Sucessão 2

O padre deputado também revelou que, se não for candidato e se seu partido não lançar ninguém, ele apoiará alguém com toda certeza. Ele conta que já se reuniu duas vezes com o "menino Júnior", quatro vezes com Mário Ortiz e apenas uma vez com o pessoal do Palácio. Tia Anastácia, ao ver todos esses acontecimentos, alfineta: "Padre Afonso é mesmo a noiva do baile. Todos querem dançar com ela".

Racha 1

OPT - Partido dos Trabalhadores - de Taubaté está literalmente rachado. O vereador petista professor Jeferson Campos, semana

passada, cuspiu fogo pra cima de quem defende uma aliança com o PMDB, futuro partido de Peixoto. Mas, esta semana, em um jornal regional, o presidente do partido, o brincalhão Salvador Soares, disse que Jeferson não podia falar como dirigente, e sim como vereador. Salvadorzinho disse ainda que Peixoto, pasmem, "negou a direita" ao sair do PSDB e ir ao PMDB, o mesmo partido de figuras como Orestes Quércia, José Sarney, Anthony Garotinho e aqui em Taubaté, o lambe-botas de Peixoto, Chico Saad.

Racha 2

Corre à boca pequena que Salvadorzinho e seu fiel escudeiro, Luizão dos Bancários, teriam recebido uma proposta de emprego de Peixoto no próximo mandato e por isso estariam se alinhando com o atual alcaide.

Cachaça

O chefe da área de transportes internos,

engenheiro Carlos Vilela, utilizava carro e motorista oficial para que lhe fosse levado em sua casa litros de cachaça. Quem faz a denúncia é o próprio motorista que transportava o litrão da marvada.

Eternamente juntos

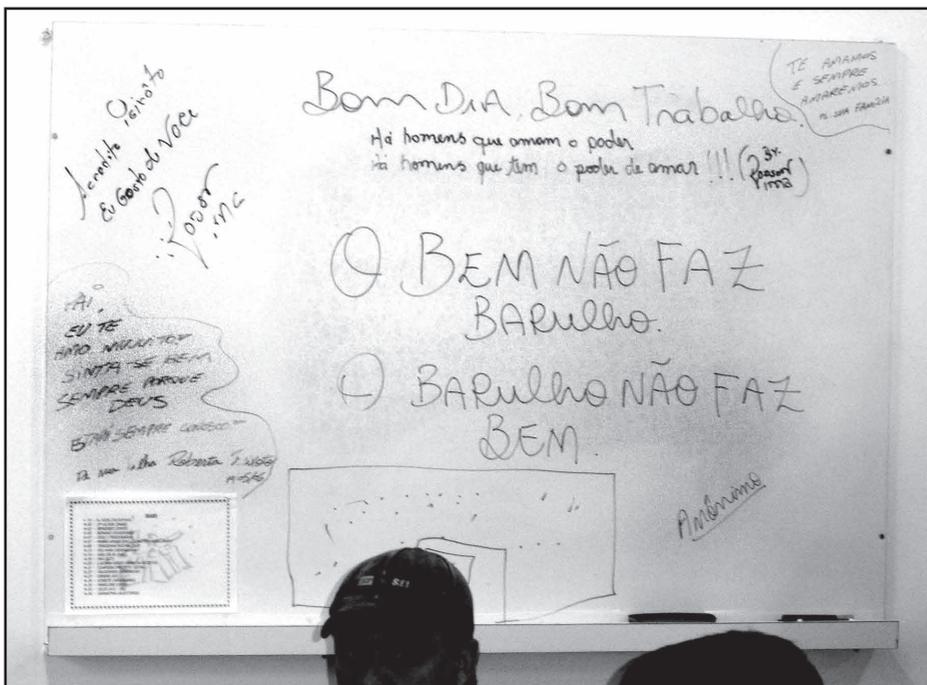
Pasmem, caros leitores. Pasmem!!! Em sua prestação de contas no rádio, nosso ilustre prefeito Peixoto dedicou quase cinco minutos para tratar de um assunto inusitado: Ele e a prefeita, Luciana Peixoto não estão se separando. Tia Anastácia, com a experiência de vida, comenta: "A trilha sonora do prefeito para sua esposa pode ser aquele velho samba de Nelson Sargento: 'Você finge que me ama, e eu finjo que acredito.'" Essa senhora é sábia.

Assembléia Geral

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Valmir Marques, o Biro-Biro, convocou oficialmente uma Assembléia Geral Eleitoral. Ela será realizada dia 3 de junho de 2007, às 9 horas, na sede do Sindicato. Os associados definirão as datas do processo eleitoral do sindicato. A oposição promete ficar de olhos bem abertos e acompanhar o todo processo. CONTATO também.

Mural de recados

Na porta na porta do gabinete do prefeito Roberto Peixoto há um aviso estimulante: "Você é importante". Em uma lousa localizada dentro de seu gabinete há vários recadinhos de estímulo ao prefeito. Um bem grande dizia: "Bom dia, bom trabalho". Até o vereador Rodson Lima deixou um recadinho para o prefeito: "Prefeito, eu acredito em você." (Foto abaixo) **IC**



Mototaxistas pressionam prefeitura por exploração de agências

Mais de 400 mototaxistas de Taubaté se unem contra o sistema feudal das agências, que cobram R\$ 10,00 por dia de cada um. Caso não pague, são considerados clandestinos. Em manifestação, os mototaxistas colocam Peixoto na parede, que promete ceder

Fotos Marcos Limão



Os mototaxistas realizaram na segunda-feira, 21, um protesto contra as agências que administram e oferecem o serviço de transporte ao taubateano. Em Taubaté, existem 9 agências legais e 4 clandestinas.

Os manifestantes concentraram-se na rotatória em frente ao Shopping, às 14h. Em seguida, cerca de 100 motoqueiros foram ao Departamento de Trânsito e, na sequência, para o gabinete do Prefeito Roberto Peixoto, que os recebeu depois de muita pressão. "Venho criticando há tempos o prefeito por ele não tomar providências," disse o vereador Rodson Lima (sem partido), que é da base de apoio ao prefeito.

A principal reivindicação dos mototaxistas é acabar com a diária que as agências cobram. Hoje, para ter o direito de simplesmente receber o colete que regulamenta o seu serviço, o mototaxista tem que pagar um pedágio de R\$ 10. Segundo os manifestantes, uma corrida custa em média R\$ 3. Portanto, para recuperar a diária exigida pelo agenciador, os motoqueiros têm que realizar no mínimo 4 viagens. (Veja quadro nesta página as principais reivindicações dos mototaxistas)

Descaso

Willian Ambrósio Soares, 25 anos, conta que sofreu um acidente de moto e não recebeu qualquer tipo de respaldo do dono da agência, que nem passou na sua casa para saber como estava. Casado e pai de um filho de 3 anos, ele ficou seis meses e dez dias sem trabalhar. "No primeiro mês, os meus colegas [mototaxistas] fizeram uma vaquinha e me ajudaram. Depois, tive que contar com a ajuda dos meus parentes", relata indignado. Para provar, ele levanta a barra da calça, mostra a canela, e diz "olha aqui, até hoje tenho seqüelas do acidente".

Outra reclamação dos mototaxistas é em relação ao apoio que a agência oferece a eles. Se algum mototaxista tem algum problema de saúde, como Soares, ou então em sua motocicleta, a agência se exime de qualquer responsabilidade. "Ela simplesmente dá o colete para outro e nós que se ferramos (sic)", conta Soares.

Outro lado



CONTATO não conseguiu falar com o nenhum representante das agências de mototaxistas. Ao jornal Valeparaibano, Antônio Marmo Dátola, presidente da Associação das Agências de Mototaxis, defendeu a negociação. "Tudo pode ser resolvido à base da conversa. Não tem que levar o problema a quem não tem nada a ver com a história", afirmou.

Segundo nota encaminhada pela assessoria de comunicação da prefeitura, o prefeito Roberto Peixoto disse que vai mandar projeto à Câmara para reduzir a taxa do ISS (Imposto Sobre Serviços) de 5% para 2% para o serviço de transporte. Mas essa redução só valerá para o serviço de mototaxi.

O prefeito Roberto Peixoto não se pronunciou sobre o assunto. Quem falou foi o diretor do departamento de Trânsito, Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior. Monteclaro, montado em uma moto, fez questão de capitanear a motopasseata desde seu departamento até o gabinete do prefeito. □

Acima aglomeração dos mototaxistas em frente ao departamento de trânsito; ao lado prefeito Roberto Peixoto se reúne com representantes da classe ouve as reivindicações

Veja as reivindicações dos mototaxistas

1) Acabar com a tarifa de R\$ 10 que é paga diariamente pelo motoqueiro para o dono da agência por dia trabalhado ou não. Segundo os manifestantes, se o patrão descobrir que o motoqueiro trabalhou no seu dia de folga, ele é obrigado a pagar R\$ 10. Para o vereador Rodson Lima, as agências de Araçatuba, por exemplo, cobram uma diária de R\$ 5. E o motoqueiro que não quiser se submeter às agências, pode vincular-se diretamente ao Departamento de Trânsito daquela cidade com direito a ponto de mototaxi, telefone por uma taxa de R\$ 10 a cada três meses.

2) Impedir o aumento indiscriminado de motos por agência, que reduz o número de corridas, e a punição em caso de trote. O mototaxista é penalizado quando não encontra ninguém no local combinado por telefone. Uma das penalidades é ficar "de molho", isto é, ser passado para trás por uma ou duas rodadas na solicitação de serviços.

3) Adquirir direitos trabalhistas. Mesmo tratados como prestadores de serviço, os motoqueiros têm os dias de folgas e os horários estabelecidos arbitrariamente pelas agências. Além disso, não recebem qualquer tipo ajuda em caso de acidente. "Se a gente sofre um acidente, o problema é nosso" disse Adriano Amaral dos Santos, 23 anos.

3) Reduzir o Imposto Sobre Serviço (ISSQN) de 5% cobrado pela prefeituras do salário-base mensal de R\$ 500,00.

4) Criação de um sistema de cooperativa para que sejam asseguradas as garantias e a divisão dos lucros entre os cooperados. □



Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Prefeitura paga só metade de salário divulgado em edital

Antes da realização do concurso para agente de trânsito, prefeitura divulga salário de R\$ 929,35. Depois da prova, "conserta" edital e diz que o salário é de R\$ 668,53. Será que os agentes de trânsito compraram gato por lebre? Cabe aos órgãos competentes se pronunciarem a respeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 03/2006

A Comissão Especial, criada pela Portaria Nº 130, de 09 de maio de 2006, no uso da competência que lhe foi outorgada pelo Chefe do Executivo Municipal e de acordo com o disposto na Constituição Federal em seu art. 37, inciso II, torna pública a abertura das inscrições para o Concurso Público de prova, para provimento, em caráter efetivo e sob o regime jurídico do funcionalismo público municipal, sob a responsabilidade da Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté - EPTS, que cuidará da elaboração, aplicação e correção das provas. O presente concurso destina-se ao provimento dos cargos vagos e dos que vierem a vagar ou para aqueles que forem criados dentro do prazo de validade do mesmo.

I - DAS VAGAS, PRÉ-REQUISITOS E VENCIMENTOS

Cód.	Cargo	Vagas	Vencimento	Jornada Semanal	Escolaridade/Pré-requisito
01	Agente de Trânsito	10	R\$ 929,35	40 horas	Ensino Médio completo; Carteira Nacional de Habilitação, Categoria A e B.
02	Agente Fiscal de Transporte Público de Passageiros	02	R\$ 929,35	40 horas	Ensino Médio completo; Carteira Nacional de Habilitação, Categoria A e B.

01. O candidato nomeado deverá prestar serviços dentro do horário estabelecido pela administração, diurno/noturno, em dias úteis ou não úteis, em atendimento aos interesses da Administração.
02. Os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos deverão ser apresentados quando da admissão do candidato.

6 Diário de Taubaté



Prefeitura Municipal de Taubaté

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
TERMO DE RE-RATIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 03/2006

A Comissão Especial, criada pela Portaria Nº 130, de 09 de maio de 2006, no uso da competência que lhe foi outorgada pelo Chefe do Executivo Municipal torna pública a RETIFICAÇÃO do edital de concurso público nº 03/2006, publicado no jornal Diário de Taubaté no dia 12/05/2006, relativamente ao valor do vencimento dos cargos de Agente de Trânsito e de Agente Fiscal de Transporte Público de Passageiros, constante do item I - DAS VAGAS, PRÉ-REQUISITOS E VENCIMENTOS, para constar:

I - DAS VAGAS, PRÉ-REQUISITOS E VENCIMENTOS

Cód.	Cargo	Vagas	Vencimento	Jornada Semanal	Escolaridade/Pré-requisito
01	Agente de Trânsito	10	R\$668,53	40 horas	Ensino Médio completo; Carteira Nacional de Habilitação, Categoria A e B.
02	Agente Fiscal de Transporte Público de Passageiros	02	R\$668,53	40 horas	Ensino Médio completo; Carteira Nacional de Habilitação, Categoria A e B.

A presente retificação tem por finalidade corrigir o valor real de vencimento referente aos cargos de agente de trânsito e de agente fiscal de transporte público de passageiros, tendo em vista que, nos termos da lei municipal, o vencimento destinado para tais cargos corresponde à referência 30, equivalente a R\$668,53 (seiscentos e sessenta e oito reais e cinquenta e três centavos) e não a R\$929,35 (novecentos e vinte e nove reais e trinta e cinco centavos), como havia constado anteriormente. Importância esta resultado da somatória do valor real relativo à referência 30 (R\$668,53) com o dos encargos fiscais (R\$260,72) incidentes sobre vencimentos pagos a servidores, cujo recolhimento é de responsabilidade da Administração Pública.

Mantêm-se totalmente ratificadas as demais disposições do Edital de Concurso Público nº 03/2006, não alcançadas pelo presente termo de retificação.

Taubaté, 13 de dezembro de 2006.

ARQ. CARLOS EUGÊNIO MONTECLARO CÉSAR JÚNIOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO

Antes do concurso o atrativo salário de mais de R\$ 900 reais; após todo o certame os empossados tiveram uma indigesta surpresa no holerite: o salário divulgado caiu quase pela metade.

Os candidatos que fizeram o concurso para agente de trânsito na prefeitura certamente foram seduzidos pelo salário de quase R\$ 1.000,00 oferecido pelo Poder Executivo. Em um país que as oportunidades são cada vez mais escassas, um salário razoável e estabilidade sempre chamam a atenção. Certamente, os primeiros colocados chamados para ocupar a vaga de agente de trânsito ficaram entusiasmados com a possibilidade de ver sua vida melhorar com o salário oferecido pelo novo emprego.

Tal qual um "sonho de uma noite de verão", foi grande a surpresa dos empossados quando, ao receberem seu primeiro holerite, constataram que, em vez de quase R\$ 1 mil, o valor efetivo pago era menos de R\$ 600.

Gato por lebre

No dia 11 de maio de 2006, a prefeitura divulgou o edital, assinado pelo diretor do departamento de trânsito e presidente da comissão criada para o concurso, Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior. No item 1 do edital constava a oferta de 10 vagas para agentes de trânsito com salário de R\$ 929,35, para uma jornada semanal de 40 horas. Em nenhum momento, no edital, a prefeitura informou sobre a existência de critérios salariais sobre a referência 30, justificativa utilizada para o Executivo municipal se explicar (leia resposta da prefeitura abaixo).

As inscrições do concurso foram realizadas entre 15 e 19 de maio de 2006. Cada candidato pagou R\$ 30 pela taxa de inscrição. A prova escrita ocorreu no dia 11 de junho de 2006. Logo em seguida, os cinco agentes aprovados foram convocados e tomaram posse.

Entretanto, somente no dia 13 de dezembro a prefeitura fez uma re-ratificação no edi-

tal, também assinada por Monteclaro, em que corrigiu o valor dos salários dos agentes de trânsito. O salário de R\$ 929,35 dos concursados foram reduzidos, com apenas uma canetada, para R\$ 668,53. Na retificação, a prefeitura passou-lhe, a ela prefeitura, um atestado de incompetência: o Executivo argumentou que era preciso diminuir o salário em razão de que nos termos na lei municipal o vencimento correspondente para os cargos era a referência 30 (critério salarial da prefeitura).

"Fico completamente desmotivado para trabalhar pois, com os descontos, estou ganhando menos que R\$ 600", disse um agente, que pediu para não ser identificado, com medo de represálias por parte da prefeitura.

Ministério Público

O promotor José Carlos de Oliveira Sampaio, por meio de sua secretária, disse não poder se pronunciar até que alguém entre com mandato de segurança.

Outro lado

O diretor do departamento de trânsito, Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, preferiu se esquivar quando questionado sobre a questão dos salários dos agentes.

"Essa é uma questão que não compete a mim, já que essa parte administrativa, de edital e quanto o concursado vai ganhar ou não vai, não passa por mim. É direito na [divisão de] Recursos Humanos da prefeitura. Por tanto, não posso afirmar nada a respeito disso. O que posso assegurar é que os agentes de trânsito façam um bom trabalho na cidade", disse.

CONTATO encaminhou o caso à assessoria de imprensa da prefeitura e solicitou alguns esclarecimentos, como por exemplo o

porquê da redução do vencimento oferecido aos agentes de trânsito. Em resposta, a prefeitura praticamente reproduziu o texto da re-ratificação do edital. Eis a nota:

"Em relação aos questionamentos em anexo, o Departamento de Trânsito da Prefeitura de Taubaté tem considerar que: Em nenhum momento houve redução do salário estabelecido na Lei Complementar nº 146, de 26 de janeiro de 2006, que criou cargos no Departamento de Trânsito da Prefeitura Municipal de Taubaté.

A Lei em questão estabeleceu - obedecendo ordem disposto na Lei Complementar nº 031/92, Anexo I, que fala dos Cargos Efetivos - referência "30" para o cargo de Agente de Trânsito, mesma referência que é determinada para o cargo de Fiscal de Transportes Coletivos. Assim, os Agentes de Trânsito recebem com base na Referência "30" como estabelecido na legislação em referência, o que equivale a R\$ 668,53 (seiscentos e sessenta e oito reais e cinquenta e três centavos).

Urge acrescentar que constou no edital do concurso público nº 03/2006 vencimentos no montante de R\$ 929,35, valor que compreendia o saldo da referência "30" - R\$ 668,53, acrescido dos encargos trabalhistas R\$ 260,72.

É por essa razão que foi publicada a re-ratificação do edital em 13/12/2006, ficando esclarecido o valor dos vencimentos.

Ademais, a Administração Pública, segundo o seu poder de auto-tutela, pode retificar seus próprios atos se estes estiverem com algum vício que os torne ilegais ou fundados em erro de fato, tudo em consonância com os princípios do direito administrativo."

Apesar da dificuldade para se entender o conteúdo da nota, com certeza nosso leitor saberá tirar sua própria conclusão desse atestado público de incompetência e autoritarismo..

Domingo, meia noite

Chegou a hora. A RCTV sairá abruptamente do ar neste domingo, 27. Termine, portanto, e conforme o combinado, meu "Diário de Caracas"

Está chegando a hora. No domingo, à meia noite, a RCTV sairá abruptamente do ar. Não teve jeito. Nem as mensagens dos atores da Globo que participaram de novelas exibidas na Venezuela comoveram o presidente Chávez. Tampouco a opinião dos 86% que repudiavam o fim da concessão foi levada em consideração. O presidente está cheio de si. Acredita mesmo que uma novela estatal vai resolver o problema e aliviar as críticas. Os devaneios de Chávez estão correndo as reservas do país. No último lance, Chávez deu de presente ao ator norte-americano Denny Glover (aquele de Máquina Mortífera) uma merrequinha de US\$ 6 milhões para rodar um filme "de luta". E a vida continua.

Conforme o combinado, encerro a série "Diário de Caracas". Neste último capítulo registro o mais uma aquisição ao arsenal midiático do presidente Hugo Chávez. Na quarta-feira, 23, entrou no ar a Rádio do Sul, versão radiofônica da TV Telesur. A nova emissora é multiestatal e composta

por rádios de 17 países, entre eles o Brasil. Para justificar o projeto, o governo tem usado o mesmo argumento surrado de sempre: existe uma campanha em curso contra a Venezuela, que precisa se defender. A tese de teoria conspiratória também é usada para justificar a não renovação da concessão da RCTV. A emissora pública que ocupará o lugar do mais antigo canal privado do país foi batizada de TVES. Tudo indica que a programação será um arremedo de gritos de guerra, propaganda oficial e programetes intragáveis.

A partir de segunda-feira, portanto, o governo contará com nada menos que quatro canais para chamar de seu. São pequenas as chances da RCTV conseguir reverter na justiça a decisão do presidente Chávez. O Tribunal Supremo da Venezuela ordenou que a RCTV suspenda suas transmissões enquanto os magistrados analisam a apelação do canal. Nesta coluna de despedida, confira as melhores imagens da viagem. **▣**



Você sabe onde será aplicado o dinheiro dos impostos que você paga?

25 • Maio • 2007

Sexta-feira, às 19h

Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208

Serão apresentados os Projetos de Lei que dispõem sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município para o ano de 2008.

Participe! Envie suas sugestões:

E-mail: camarataubate@camarataubate.sp.gov.br

Acompanhe a transmissão pela TV Câmara, canal 98 - Vivax.

Exerça sua cidadania. A presença da população, da sociedade civil organizada e das instituições em geral é imprescindível para a garantia da transparência na gestão fiscal.

*Venha conhecer as metas e prioridades
de Taubaté para o ano de 2008.*

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Câmara Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Cipeiro da prefeitura é demitido

Prefeitura imita LG e demite cipeiro. Éder Nascimento teria sido demitido em razão de denúncias que fez sobre condições precárias de trabalho que colocam em risco a integridade física dos servidores municipais. A lei é clara: Cipeiro tem estabilidade por dois anos e não pode ser demitido. E agora?

Éder Wilson da Silva Nascimento, eleito membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da prefeitura municipal, de acordo com a portaria nº 31, de 08 de fevereiro de 2007, assinada pelo prefeito Roberto Peixoto. No dia 16 de abril ele foi demitido. É o terceiro cipeiro demitido esse ano

“Voltei de férias e recebi um telefonema para eu passar no RH (Recursos Humanos). Me espantei quando recebi minha carta de demissão. O pessoal do RH disse que o prefeito estava sendo obrigado a mandar embora todos os contratados de 2005 senão ele pagaria uma multa de R\$ 1.000,00 por dia e ainda corria o risco de perder o mandato”, conta o cipeiro. Portanto, Peixoto estaria cumprindo o acordo feito com o promotor José Carlos de Oliveira Sampaio em 16 de fevereiro de 2006.

Na edição 310, de 30 de março a 7 de abril, CONTATO denunciou o caso do cipeiro Júlio César André de Souza, da LG, que foi humilhado pelo supervisor da área Service, o coreano Richard Moon. A CIPA volta a ser debatida no cenário taubateano. Desta vez, é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da prefeitura que merece ser questionada.

Represália

No caso da prefeitura, Nascimento tem outra opinião pela razão de sua demissão: “Tenho certeza que foi perseguição. Um dia, um motorista da prefeitura que eu não conhecia me parou e disse que estava sendo obrigado a sair com um caminhão com problemas e que ele estava com medo. Eu, na minha função de cipeiro, fiz um documento onde notifiquei o diretor do DSU (Departamento de Serviços Urbanos) Sérgio Varallo e o responsável pela área de transportes internos da prefeitura, o engenheiro Carlos Vilela”.

Segundo Nascimento, nada foi feito em relação à sua reivindicação como responsável pela segurança do trabalho dentro da prefeitura. Pior. Segundo o cipeiro, ele sofreu ameaças dentro do próprio DSU.

Ingratidão

Éder Nascimento foi cabo eleitoral em 2004. Ele trabalhou incessantemente naquela campanha que elegeu Roberto Peixoto prefeito de Taubaté. “Como sou evangélico, levei o Peixoto a muitas igrejas evangélicas da cidade, pedindo voto pra ele. Tenho certeza que sou responsável por muito voto que ele teve. Tanto que no dia da posse ele bateu no meu peito e disse que nunca ia esquecer o que eu tinha feito pra ele”, disse.

Peixoto cumpriu a promessa. Arrumou um emprego para Nascimento no Departamento de Obras Públicas. Ele começou a trabalhar no dia 2 de fevereiro de 2005.

“Por tudo que eu fiz para o prefeito, não esperava isso. No dia da apuração, quando ele chegou na Associação, eu fui um dos

10 Diário de Taubaté

PORTARIA Nº 31, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2007

ROBERTO PEREIRA PEIXOTO, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais e em observância à Norma Regulamentadora – NRS, que dispõe sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e à vista dos elementos constantes do Processo Administrativo nº 43.981/06.

RESOLVE:

- 1 – Consultar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, da Prefeitura Municipal de Taubaté, integrada por representantes eleitos pelos Servidores Municipais e por membros indicados pela Administração Municipal Representantes dos Servidores.
- TITULARES**
- 1 – Valmir Edson Jorge
- 2 – André Gomes D. Costa
- 3 – Paulo de Oliveira Ramos
- 4 – Eder Wilson da Silva Nascimento
- 5 – Marcos Luiz Monteiro de Oliveira
- SUPLENTE**
- 1 – Jairo Alves
- 2 – Felipe Augusto Santos Mendonça
- 3 – Rosimir José de Godoy
- 4 – Luiz Fernando Correa Elautádio
- 5 – Carlos Alberto Leite dos Santos

Representantes da Administração Municipal

TITULARES

- 1 – Antonio Benedito da Silva Junior
- 2 – Benedito Roberto Graça de Toledo
- 3 – João Hrehoeck da Luz
- 4 – Márcio José Palhares
- 5 – Rildo de Pava Antunes

SUPLENTE

- 1 – Antonio Donizeti Silva
- 2 – Juliana Galvão Ragozzini
- 3 – Marcos Valério
- 4 – Rômulo Cordeiro da Silva
- 5 – Valdevino Luiz de Maria Neto

II – Designar, nos termos da legislação vigente, o servidor Márcio José Palhares para presidir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, da Prefeitura Municipal de Taubaté, no período 2007/2008.

Prefeitura Municipal de Taubaté, aos 08 de fevereiro de 2007, às 21h da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

ROBERTO PEREIRA PEIXOTO
PREFEITO MUNICIPAL

À esquerda portaria nomeia Éder Nascimento titular da CIPA;

Abaixo documento em que Nascimento retrata o estado lastimável do caminhão;

À direita Eder Nascimento

4 – Eder Wilson da Silva Nascimento

Prefeitura Municipal de Taubaté

Taubaté, 28 de março de 2007.

Recebido de
Recebido de
Recebido de

Senhor Diretor,

Com cordiais cumprimentos, encaminho a consideração de Vossa Senhoria que se digne ao consento de embuchamento e cambagem do caminhão dotado pelo prefixo 556.

Estive visitando o setor do DSU e pude constatar a veraz necessidade do consento, pois coloca em risco a vida dos servidores municipais que são transportados por este caminhão e, como representante da CIPA, faço a intercessão com o prazo de dois dias para a solução do problema.

Som mais para o momento,

Atenciosamente,

Eder Nascimento

Ao Senhor Diretor
SÉRGIO AMBRÓGI VARALLO (Varallo Ambrógi)
Departamento de Serviços Urbanos
Prefeitura Municipal de Taubaté

que levantaram ele. Mas o meu caso é pior, já que sou cipeiro, e por lei, tenho estabilidade de dois anos no emprego”, desabafa.

O que diz a Lei?

A CIPA é determinada pela NR-5 (Normas Regulamentadoras) do Ministério do Trabalho. Segundo o texto legal, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Ainda segundo a lei, devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento, as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

Sobre a demissão de membros da CIPA, a NR-5 é bem clara: “É vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado eleito para cargo de direção de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes desde o registro de sua candidatura até um ano após o final de seu mandato”. Ou seja, o cipeiro possui estabilidade de dois anos, um de seu mandato, que pode ser renovado por mais um ano, e mais outro ano após o término de seu mandato.

Sindicato dos Servidores

Procurado, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, Donizete dos Santos, não retornou as ligações.

Prefeitura

Segundo a prefeitura, por intermédio de sua assessoria de imprensa, a contratação do senhor Éder foi considerada ilegal pelo Ministério Público. “Daí não há que se falar sobre qualquer estabilidade”, diz a nota.

Ainda segundo a assessoria de imprensa, “de acordo com a Área de Transportes Internos, este caminhão está parado na oficina para as devidas manutenções de acordo com a avaliação técnica dos profissionais, que trabalham neste tipo de serviço”.

Ministério Público

O promotor José Carlos de Oliveira Sampaio não quis se manifestar sobre a questão, argumentando que ela é de interesse particular. Sobre o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) o promotor informou que o prazo para que o prefeito cumpra o compromisso de ajustamento assumido com o Ministério Público - demitir todos os servidores públicos contratados para o desempenho de funções temporárias no curso do exercício financeiro de 2005; metade até o dia 31 de dezembro de 2006, e a outra metade até 30 de abril de 2007 - foi prorrogado até outubro. ■

Família Mussi

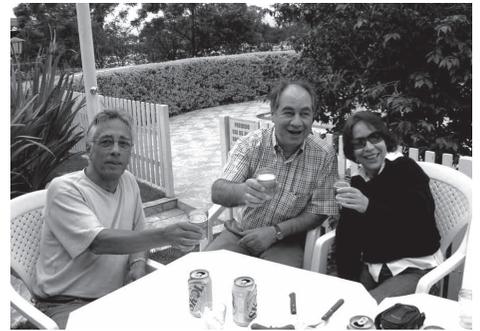
No domingo, 20, a tradicionalíssima família Mussi realizou mais um encontro de familiares e amigos. A desculpa é o número de aniversariantes nesse mês de maio. Mas, como bons árabes quase europeus - falta muito pouco para a Turquia ser incorporada à Comunidade Européia - devidamente aclimatados à terra de Cabral, não faltou boa música embalada pela afinadíssima Adriana, cujo pai Waldir foi uma das vozes mais reverenciadas por várias gerações. Confira alguns flagrantes da festa.



A velha guarda esteve representada por Paulo Pereira, Paulo de Tarso, Eliana, Waldemar, Nilton e Terezinha Romeu, e Nicelma Pereira



Trio lris formado por Waldemar Mussi, Moacir Rosa e Dario Dias



Paulinho Pereira deu um tempo no trabalho e foi brindar com Waldemar e Eliana Assis



Adriana Mussi colocou toda a família na roda de samba



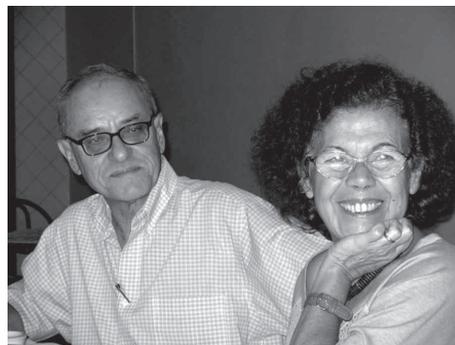
Milton Conde Lago e Vera Xavier não se decidem que será o primeiro a apagar a velinha

Conde Lago apaga velinhas

Ainda bem que não acenderam todas as 79 velinhas que seriam apagadas no restaurante Dasmah, na noite de terça-feira, 22, para homenagear Milton Lago. Os mais animados estavam com celular em punho para chamar o Corpo de Bombeiros caso alguém mais desavisado tivesse a iniciativa. Sônia Xavier, esposa do ex-promotor Antônio, que também apagaria suas poucas e raras velinhas, sentiu-se aliviada. A solução foi apagar uma só. A confraria do Dasmah, que torce para que Danilo e Marilda retomem o serviço noturno, finalmente pôde desfrutar com tranquilidade o delicioso capeletti in brodo que antecedeu o maravilhoso risoto de camarão.



Milton Lago e os amigos José Anibal, Danilo e Xavier



O casal 20 Zé Anibal e Beti Cruz



Marilda e Maria Célia, idealizadoras do Dasmah



Zuleica Kalume e dona Edna Marcondes



Daniilo Ribeiro e o médico Roosevelt Kalume

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Pedestrop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

The best



Paulo Condini com a esposa Cidoça e os filhos

Clientes exigentes têm poucas opções para jantar na terra de Lobato. Se o bom gourmet quiser desfrutar também de um bom vinho, que só uma boa adega pode oferecer, ele, invariavelmente irá à Cantina Toscana. Por tudo isso, o melhor restaurante italiano do Vale, segundo a revista Vejinha, é freqüentado por gente bonita e charmosa das mais variadas faixas etárias que têm um ponto em comum: o paladar afiado. Na sexta-feira, 18, nossa coluna flagrou três mesas que revelam o padrão da Cantina capitaneada pela segunda geração do Tadeucci.



Gustavo Cunha e namorada

REGIONALIDADE: AUTO-ESTIMA EM ALTA!

Por Ana Lúcia Vianna

Admiramos e valorizamos cada vez mais nossas expressões artísticas regionais em muitos de seus vieses. Na semana passada a inauguração de duas exposições de arte em nossa cidade reforçam esta afirmação.

No SESC, a exposição de quadros de pintura primitiva ou “naïf” (palavra francesa para ingênuo) atraiu admiradores desta arte instintiva e exuberante em formas e cores, onde a artista pinta o cotidiano e a vida que ele vê ao seu redor. O público pode verificar a reedição de obras premiadas em bienais anteriores e como complemento assistiu a apresentação do grupo de Moçambique “São Cristóvão”, que com a batida seca e ritmada de seus tambores e cânticos religiosos emocionou a todos. Além disso, pôde saborear os comensais e bebidas das incríveis receitas da Mesa Brasil de Sônia Otubo: cuscuzeiro de legumes, polenta assada com carne seca, croquetes de mandioca além de pé de moleque de rapadura e quiche de abóbora com coco, tudo regado com limonada perfumada por erva cidreira.

No Yázigi, Débora Guida e a equipe de Ana Beatriz Petriu montaram a mostra de quadros e gravuras de Paulo Pacini - Lugares. Com traços vigorosos o artista resgata a energia e beleza de paisagens do Vale do Paraíba com ênfase a Serra da Mantiqueira emoldurando lugares especiais de nossas cidades. Lá também seus admiradores foram regamente brindados com azeites refinados, servidos pela cozinha de Thais César, do “Taperê”, jovem restaurante de Catuçaba, idealizado por Geni Cavalca, Cláudio Berings e Mário Guisard. Moqueca de galinha enroladas na folha de bananeira, escondidinho de carne de coelho ou costela em mini pães crocantes, bolinho de arroz ou de lingüiça foram harmonizados com aperitivos de frutas com canela, manjeriço ou alecrim e cachaças selecionadas.

Tudo para aguçar nossos cinco sentidos e com certeza alimentar a alma, redescobrimo nossas riquezas de raiz.



Naif



Pacini



Naif

Olá, sou o Viapolino!

Hoje nosso assunto é impermeabilização de baldrame e pisos.

Lembre-se: é muito importante para evitar umidade nas paredes!

Além da umidade subir pelas paredes, pode também subir pelo piso que está em contato com o solo úmido

Visite nosso site: www.viapol.com.br

REGULARIZAÇÃO
ALVENARIA
CONCRETO
TORODIN BALDRAME

Somos especialistas na arte de impermeabilizar!

Temos todos os produtos para proteger sua obra!!!

viapol
impermeabilizantes

Representante Mercado Técnico - Vale do Paraíba
(12) 9782-4919 - e-mail: walegre@uol.com.br



Padre Fred, o blogueiro mais assediado da rede que atraiu as atenções até de Hélio Schwartzman, o “filósofo” da Folha de São Paulo, informa que, ao contrário do publicado na última edição deste semanário, o seu endereço correto no cyberspaço é <http://www.padrefred.blogspot.com/> (padrefred sem hífen e sem espaçamento).



Quem teve juízo foi ao Parque da Cidade de São José dos Campos na tarde de 20 de maio para render graças à vida com a festa das rabecas, bombos, violas, reisado, cirandas, cantos e loas do multiartista Antônio Nóbrega.



João Mauro, da trupe Os Cantautores de Ilhona (aliás, de malas afiveladas rumo à Sardenha), assim como Flávio Itajubá e o pessoal do maracatu Baque do Vale estavam lá, testemunhando o fabuloso romançal e mostrando a cara da nova elite cultural de Taubaté.



Reinaldo Simi e o filho Matheus pedalarão sem fazer feio no último domingo, em mais um animado passeio ciclístico promovido pela Escola São Luís que levou pais, filhos e amigos da escola até a Praça Santa Terezinha, em circuito de ida e volta.



Enfeitiçados por um grande contador de histórias que preza pelo anonimato quando tira o paletó e a gravata, Sr. e Sra. Luciano Félix do Amaral se deliciam com o privilégio de ouvir as últimas sobre a política local.





Pré

Este mês de maio tão assertivo em se avizinhar de modo simpático do verão, enquanto não se deixa distanciar do Inverno é novidade como comportamento e postura. Saímos de uma noite cruel pelo frio que tem feito e, logo pelas dez e meia, tiramos o agasalho mais grosso, chegando ao final do período vestidos de verão suíço.

O Outono mostra uma sabedoria que nós mantiqueirenses não percebíamos ou concordávamos, pois já sofremos muito fora de hora, castigados por rigores impróprios do momento.

A política tem sua forma de mostrar que ela também tem seu termômetro e sabe exibir isso, pois tem mostrado janelas de reflexão, espaços de alguma paz, lances e velhos e bons costumes de épocas de bons modos, "balanços" republicanos, civilidade.

De muito bom gosto nos dispomos a correr o risco do cometimento de engano, apostando nessa brisa de aragem fresca que acaricia a política de Taubaté, em nossa opinião, a começar pela recuperação do eixo estratégico e político da importante figura do atual vice-prefeito Alexandre Danelli. De outro lado, temos observado que há movimentos de políticos que já mostram quais são os seus e para onde vão todos nessa migração de grupos à procura de seus lugares definitivos. Ouvi de um político hoje que essa é das características mais conhecidas deste momento: é o papel de maio.

Não ainda como resultado sistemático de aferições, mas como tentativa de uma sondagem sem os rigores de pesquisa, surgem os primeiros comentários que procuram avaliar o panorama político atual e eles enchem de entusiasmo alguns nichos que pretendem retornar ao poder. Cumpre-se o movimento desta hora, o de ir expondo situações já mais próximas de se cristalizarem, chegando perto de situações que mostram o eleitor já mais propenso a se decidir.

Os leitores, se os tenho, como presumo, haverão de permitir um pequeno exercício de vaidade, imaginando que o ocupar-se de toda semana, examinando as variáveis de nossa política nos tenha transferido habilidades para conhecer os mapas que seus movimentos vão deixando gravados na história das eleições do próximo ano. Certeza mesmo, só depois dos resultados apurados. Por ora, impressões, fragmentos de notícias, incondições, surgimento de novos grupos, manifestações. **IC**

Formaturas - Casamentos - Buffet
Organização - Decoração



(12) 3632-2616 - 3624-5849

www.dacom.com.br

Rua São José, 495 - Taubaté SP



Duda: mensagem aberta para uma mangueirense...

Inconformado com a troca de Cartola, que faria 100 anos, pelo frevo, bancado pelo governo de Pernambuco, como tema da escola de samba Mangueira para o Carnaval de 2008, mestre JC Sabe desabafa com a mangueirense Duda Mattos, taubateana importada por Chico do Cartório diretamente de São José dos Campos, frequentadora assídua da quadra de ensaio da escola de samba carioca.

Duda,

Talvez estranhe esta mensagem, mas pensei muito em você ao ler a notícia desastrosa da escolha do tema da nossa querida escola para o carnaval de 2008. Será sobre o frevo, e o governo de Pernambuco vai custear parte do enredo. Não tenho absolutamente nada contra o frevo e gosto muito de Pernambuco. Também acho que financiamentos fazem parte da modernização do desfile e assim são inevitáveis, mas, sinceramente, "esquecer" que naquela data o magnífico Cartola, o mais autêntico mangueirense, faria 100 anos é demais para mim.

Já lamentei a ingratidão que nossa escola fez com Beth Carvalho - coisa feia, não?! - mas agora, diga, como suportar esta outra? E como dói saber que há taubateanos na liderança da verde-e-rosa! Sabe Duda, acho que este ano não nos encontraremos na quadra. Como Beth Carvalho, jamais deixarei de ser mangueirense, mas vou dar um tempo. Sei que o castigo me atinge mais que ao conjunto da escola, mas não tenho como deixar passar que nesse caso "o mundo é mesmo um moinho". O mestre tinha razão...

Duda, doeu muito ler uma carta - como esta minha, aberta - publicada n'O Dia, jornal do Rio de Janeiro, aos 3 de maio, à página 06. O texto é de Milton Cunha que agora é carnavalesco da São Clemente. Imagine que ele propõe que o tema daquela agremiação seja "São Cartola na São Clemente". De forma convincente, o signatário diz "prezado presidente Renatinho, esta carta não é particular, pois trata-se de interesse público: venho lhe implorar que o senhor redima nossa vergonha de que, no ano das comemorações do Centenário do emblemá-



Duda desfilando pela Mangueira na Marquês de Sapucaí

tico e genial Cartola, a Marquês de Sapucaí não abra espaço em um desfile para reverenciá-lo. Se isto acontecer, nunca mais as quadras dormirão em paz, uma maldição se abaterá sobre todos nós, pois subestimamos o poder de Aruanda, paraíso para onde vão os fortes negros mortos". Acho que ninguém diria nada melhor.

Para me redimir sabe o que fiz? Fui ao formidável CD gravado por Ney Matogrosso e o ouço sem parar. Precisei também escrever para você, mesmo sem uma razão mais vigorosa. Mas encontro sentido nisso, na medida em que refazemos algumas afinidades quando nossos passos se movimentam na Rua Visconde de Niterói. Sabe, entro lá procurando amigos de Taubaté e além de você o "Flávio Sapatão" também aparece com frequência, mas tudo isso é pouco para manifestar minha indignação.

Começo a pensar em ir para Taubaté no próximo carnaval. Seria bom ver os Acadêmicos da Estiva, minha escola em *priscas eras*. Aliás, quem sabe se a Escola daquele simpático bairro não assume a responsabilidade de homenagear nosso Cartola. Pensou? Você poderia ser a carnavalesca. Juro que sairia outra vez em alguma ala.

Abraços Duda e continue sendo a mulher que é. **IC**

José Carlos



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias.

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>



Jornalista burro

Espelho, espelho meu, existe algum jornalista mais burro do que eu?



Em 2003, comprei um jornal que não existia. Burrice de quem ainda acredita que é possível confiar no ser humano. Desde então, assumi um compromisso comigo mesmo: apesar da burrice inicial, iria transformar aquele pasquim que sequer dispunha de personalidade jurídica em um veículo sério e respeitável. Aos poucos, as matérias frias foram substituídas por reportagens, entrevistas e artigos exclusivos devidamente assinados.

Matérias frias são aquelas produzidas com um recurso que todo usuário de computador conhece: control c e control v, ou seja, copia e cola um texto capturado na internet ou recebido de alguma empresa ou órgão público. É divertido e ao mesmo tempo triste ver, quase todos os dias, releases reproduzidos na íntegra pela imprensa local, inclusive com os erros de origem.

Jornal CONTATO tem conseguido sobreviver, apesar do esforço oficial para manietar nosso trabalho. Os inquilinos do Palácio Bom Conselho, não importa quem sejam, são especialistas em acusar nosso jornal de estar a serviço de alguém da oposição por um preço qualquer.

Em 2004, o clã Ortiz difundia que o jornal estaria "comprado" pelo candidato da oposição, o ex-prefeito Antônio Mário. Curiosamente, foram eles, Ortiz, que pagaram R\$ 5 mil, em plena campanha eleitoral de 2004, por um dossiê, surrupiado por um notório 171 da mesa

desse escriba, que continha informações desabonadoras sobre o então candidato Bernardo Ortiz, mas que nunca foram utilizadas.

A nossa vigilância permanente sobre a administração Ortiz, porém, assim como acontece hoje, circunscreveu-se sempre sobre o desempenho do administrador público. Questões pessoais nunca fizeram, não fazem e nem vão fazer parte de nossa pauta. No apagar das luzes de seu governo, Bernardo Ortiz, durante quase seis horas, concedeu uma entrevista exclusiva para CONTATO publicada em três edições consecutivas do jornal. Um ato que dispensa maiores explicações.

O governo Roberto Peixoto, porém, não entende ou finge não entender o papel da imprensa independente. Se pudesse, ele nos transformaria em repetidor monocórdico de suas "obras", como acontece com uma determinada emissora de rádio ou com aquele professor de cabelo encaracolado que alugou sua caneta por um empreguinho de gosto pelo menos duvidoso. É muita pobreza!!

Apesar de todas as dificuldades impostas pelo Palácio Bom Conselho com ameaças veladas e explícitas a nossos anunciantes, o jornal tem conseguido sobreviver. Inconformados, porém, os atuais inquilinos palacianos espalham que o Jornal CONTATO está comprado pelos Ortiz. Confira apenas dois entre muitos exemplos colhidos.

Dr Pedro Luiz Alves de Souza é só-

cio-proprietário da empresa Connection World Ltda, subcontratada pela Pro Visão - entidade filantrópica conveniada da prefeitura - para prestar serviços de radiodiagnósticos na rede municipal de saúde.

Quando solicitado para nos conceder uma entrevista, Souza perguntou ao dr. Pedro Henrique, diretor do departamento de Saúde, sua opinião sobre nosso jornal e obteve como resposta: "É um jornal do Ortiz".

Deputado Padre Afonso (PV), quando perguntado sobre a opinião de seu assessor que afirmara para nossos repórteres que CONTATO é um jornal comprado pelos Ortiz, respondeu que era o que todo o mundo dizia, principalmente os assessores do prefeito Roberto Peixoto. Mas que ele, padre Afonso, não comunicava essa opinião.

É inesgotável a fonte de notícias sobre a venda do Jornal CONTATO para a oposição. Por isso mesmo, quando me olho no espelho, não canso de me questionar: "Como você é burro, só se vende para a oposição, por que não se vende logo pra situação que dispõe das burras da prefeitura?" Sabe que não consigo responder. Estou conformado. Vou morrer burro. Só por causa do caráter que meu pai me herdou e, claro, ao corpo fechado - a ditadura militar, Lula e o PT que o digam - pelas rezas da Velhinha de Taubaté e das suas queridas e eternas amigas. Saravá!!



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Castração: mitos e verdades



A castração ou esterilização de cães e gatos ainda é cercada de inverdades e dúvidas que atrapalham o proprietário na hora de decidir se castra ou não seu animal. Além de ser um método seguro para evitar gestações indesejadas, constitui importante fator na prevenção de doenças nas fêmeas como os tumores mamários e infecções uterinas e, nos machos, os tumores prostáticos e testiculares. Além disso, é capaz de reduzir sensivelmente alterações comportamentais indesejáveis nos nossos companheiros peludos.

A castração da fêmea faz com que ela não apresente mais sinais de cio, evitando assim alterações psicológicas como a falsa gestação e distúrbios comportamentais como agressividade com outros cães da casa. Já o macho castrado perde na grande maioria das vezes a libido, deixa de marcar território

urinando em tudo que vê pela frente, além de tornar-se menos fujão e encrenqueiro.

Em nossa rotina clínica, sempre nos deparamos com mitos, tais como:

"Se eu castrar meu cachorro ele não mais irá vigiar o quintal!" A castração do macho em nada interfere neste aspecto.

"A cachorra da minha vizinha ficou gorda depois de castrada". A obesidade pode ocorrer em uma pequena porcentagem dos animais esterilizados devido, sobretudo, ao descontrole na quantidade de alimento oferecida pelo dono e redução de atividade física.

"Tenho que esperar minha cachorra dar uma cria para depois castrá-la". Mito! Após o término das vacinas por volta do quarto mês de vida a cirurgia já pode ser realizada, sem qualquer prejuízo à saúde de seu pet.



Quebra pau na guerra das gêmeas

Paula arrebenta Taís por causa de Daniel e desmascara vilanias da irmã



É pau, é pedra, é sister

Taís quer subir na vida a qualquer preço. A maledeta alpinista social aproveita sua semelhança com a irmã gêmea para dar em cima de Daniel, o galã. O assédio rola solto e é descarado. A tonta Paula percebe o movimento, mas prefere deixar pra lá. Resumo da ópera. Numa bela manhã, Daniel decide viajar para o interior para ver uma pousada que está à venda. Só que o rapaz não conta isso para Paula porque quer fazer uma surpresa para a namorada. Ocorre que a megera idêntica Taís fica sabendo e segue o executivo até a tal cidade do interior. No dia da viagem, Taís aparece na cidadezinha e finge que seu carro quebrou. O típico golpe barato de novela. Sem desconfiar, Daniel dá uma carona para Taís, que dá um jeito de ser flagrada por Paula. O plano não termina aí. Daniel até consegue explicar para a amada que não tem culpa no cartório. Mas, na sequência, Taís arruma uma foto-montagem. No final das contas, Paula acaba acreditando que Daniel tem mesmo um caso com a desgraçada da irmã univitelina. Essa picaretagem não dura muito tempo. Paula logo descobre que foi tudo uma armadilha e parte para cima da megera da irmã canalha. A surra de Paula em Taís promete ser histórica.

A morte de Isidoro

Isidoro, o personagem de Othon Bastos, está com os dias contados em "Paraíso Tropical". Em breve, o avô das duas irmãs colocará a mão em uma bolada de R\$ 2 milhões, fruto de uma indenização do Grupo Cavalcanti. Graças à bolada, a picareta da Taís começará a tratar o vovô super bem, cheia de dengos. Não vai demorar muito até Taís roubar a grana. O avô, magoado, sofrerá um ataque fulminante do coração.

O albergue do bem

Lúcia e Paula ficam amigas inseparáveis, tipo unha e carne. A mãe de Mateus até convida o lado bom de Alessandra Negrini, a Paula, para morar em sua casa. Elas ficam tão, mas tão íntimas que decidem abrir um albergue. O empreendimento é inaugurado em tempo recorde. E se torna um verdadeiro sucesso.

Quanto custa a Bebel?

Olavo flagra Bebel no calçadão de Copacabana combinando o preço de um programa com um gringo e fica furioso. Irado, ele ameaça arrebentar a cara do turista e bota o alemão para correr. Dias depois, o executivo picareta flagra novamente a prostitua com o mesmo alemão e oferece o triplo para ela dispensá-lo. Bebel, que é bem esperta, logo percebe que o rapaz está morrendo de ciúme e bola um plano. Depois de uma noite de sexo com Olavo, a rapariga diz que está indo morar na Alemanha com o gringo. Pura balela. Depois de uma engenhosa armação, Olavo acaba fazendo uma proposta tentadora para convencer a biscate a ficar no Brasil. Oferece aparta-

mento, roupas, mesada... Tudo em troca de exclusividade. Depois, procura Jader, lhe entrega um pacote de dinheiro e diz que está comprando o passe de Babel. A prostituta, enfim, vira madame, como sempre sonhou.

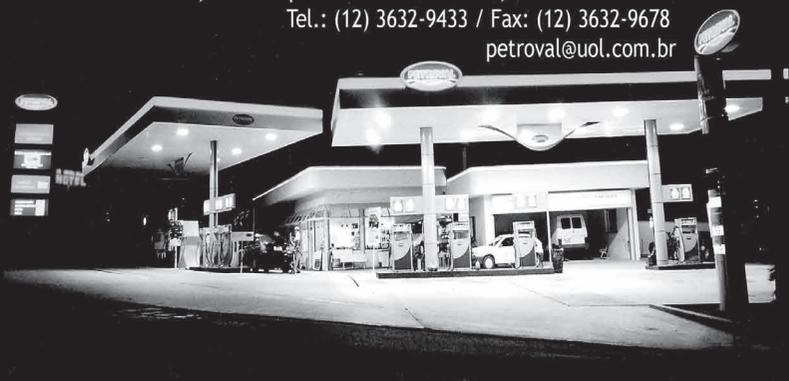
Curtas "Paraíso Tropical":

- Fabiana vai morar em São Paulo com David
- Ivan transa com Taís e inicia um caso com a gêmea má
- Lúcia flagra Cássio com uma garota
- Gustavo esquece o aniversário de Dinorá
- Mateus se envolve com outras garotas
- Taís chantageia Antenor
- Camila e Fred se casam
- Cássio se apaixona por Joana
- Virgínia foi amante do marido de Iracema
- Viviane descobre que Olavo e Bebel têm um caso



"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Audi revela conceito TT Clubsport quattro



O Audi TT convencional já chama a atenção. Mas a marca dos quatros anéis foi além, realizando o projeto TT Clubsport quattro, um estudo de estilo. De acordo com a montadora, o resultado foi uma máquina pura, com soluções e tecnologias do mundo das pistas. A novidade estará exposta no 26º Wörthersee Tour, evento de peças e acessórios automotivos, que acontece de hoje (16) a domingo (20), na Áustria.

Sem colunas ou teto, o protótipo conta com vidro dianteiro aerodinâmico reduzido, apresentando um novo estilo: o speedster. As barras de torção e os assentos são os mesmos utilizados na configuração TT Roadster. A frente é caracterizada pelas entradas de ar no pára-choque e pela grade prolongada do capô de alumínio em formato de trapézio, que têm como objetivo proporcionar mais refrigeração para o mais potente motor TFSI produzido pela marca. Outra mudança está na localização do logo da Audi, que deixou a grade dianteira e passou para a ponta do capô.

As portas são abertas por controle remoto e as rodas de 20 polegadas têm pneus 265/30 R20. Em função dos ajustes na suspensão e dos pneus de perfil baixo, o projeto é 8 centímetros mais baixo que o TT de produção. O modelo é pintado com o Cinza Daytona, a mesma tonalidade usada para os primeiros RS 4 e S8, e tem detalhes em laranja no interior que passam pelo volante, painel de instrumentos, console central e forramento das portas. Bancos esportivos para os dois ocupantes, cintos de segurança de quatro pontos e acabamento que mescla alumínio com couro preto complementam o pacote. **IC**

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTR: 43730/SP
Reportagem
BRUNO MONTEIRO
MARCOS LIMA - Estagiário

Edição Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTÔNIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARO
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Ler é preciso

Professor Marmo relaciona a leitura com sonhos, viagens e informações fundamentais para a formação de um cidadão e o desafio que isso significa para os governantes.



Em sete de Janeiro é comemorado o Dia do Leitor. Mas ler nem sempre é uma tarefa fácil. O contato com os livros pode começar desde cedo e deve ser regularmente estimulado.

Ler é um processo contínuo de aprendizado que possibilita ao homem conhecer lugares onde nunca esteve, ampliar seus conhecimentos sobre o seu passado histórico, obter informações técnicas etc.

É importante lembrar que o aprendizado da leitura é um processo de capacitação fomentado pelo contato com livros, jornais, revistas etc. Pouco a pouco, a prática da leitura nos faz buscar cada vez meios mais complexos, sejam elas livros ou não, o que indica nosso crescimento na capacidade de interpretação e de abstração.

Ler nunca é uma atividade passiva. Através da leitura, o leitor identifica e cria lugares, personagens e histórias. Muitas vezes, se projeta no que está lendo. O poder do livro em nossa história é tanto que diversas vezes, foram proibidos, queimados e censurados, pois iam contra um regime autoritário e totalitário. Assim foi na Inquisição, nas ditaduras que assolaram o Mundo.

Apesar da capacidade de informação visual da sociedade em que vivemos, não podemos desprezar a competência do livro em nos informar, fazer sonhar e viajar.

Atualmente estão sendo criadas, aqui no Brasil, medidas para que os livros sejam mais acessíveis para a grande maioria da população.

Incentivos fiscais, distribuição gratuita e a criação de inúmeras bibliotecas, inclusive

as itinerantes que percorrem os lugares mais pobres e necessitados.

Em relação ao desenvolvimento cultural, alguns livros são simplesmente melhores que outros. Por exemplo, alguns autores conseguem mostrar com mais profundidade o interior de personagens e descrevem o que eles vêem e sentem de uma forma mais real, efetiva e condizente com os problemas socio-culturais.

As suas obras podem exigir mais dos leitores: consciência das coisas implicadas em vez de meramente descritas, sensibilidade às nuances da linguagem, paciência com situações ambíguas e personagens complicadas, vontade de pensar mais profundamente sobre determinados assuntos e questões.

Portanto para difundir o prazer da leitura, é fundamental que se garantam a todos o acesso aos bens culturais, o que se faz não apenas alfabetizando a população, garantindo escolas e bibliotecas públicas de qualidade, mas também enfrentando as violentas desigualdades sociais brasileiras.

Como podemos perceber, as questões a serem enfrentadas no campo da cultura e da leitura, são subjacentes àquelas das lutas a serem travadas em sociedade, contra a pobreza e as injustiças sociais.

A tarefa que se coloca agora, além da simples insistência na importância do ato de ler, está na democratização do acesso aos bens de cultura que se articulam com a leitura e na constituição de um leitor capaz de, encontrando a autoria do texto que se dá a ler, posicionar-se criticamente diante do outro e tomando-lhe a palavra, torná-la sua. **IC**

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br

No Dia das Mães Claro, celular com câmera e ligação para falar com dois números são de graça.

Cliente Claro também participa da promoção.

Exclusivo para cliente Plano Estilo: cadastre dois números Claro, para falar de graça 300 minutos, todo mês, em ligações locais, por até 1 ano. Grátis ainda 400 SMS para você enviar em 30 dias.

Oferta válida somente para o Estado de São Paulo.



Claro. A vida na sua mão.

Motorola W375
Grátis
no Plano Estilo 70



Sony Ericsson Z530i
Grátis
no Plano Estilo 100



LG MG220
Grátis
no Plano Estilo 70



Vale Cell

Agente Autorizado

Rua XV de Novembro, 750
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3629-2055

Rua Chiquinha de Matos, 265
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3635-4100

Ative Celulares

Agente Autorizado

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 101
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3629-2048

Rua XV de novembro, 719
Centro - Taubate - SP
Fone: 021 (12) 3624-2206



Por Eliane Indiani

DANÇA



“Em cada canto do planeta os povos dançam as danças que criam ou as danças que assimilam de outros povos.”

Às vezes acontecem fenômenos em que determinada dança vira um modismo e dá a volta ao mundo, como aconteceu com o TWIST, no começo dos anos 60, e com a nossa LAMBADA, nos anos 80.

O Ballet Clássico é a técnica básica de todas as outras formas de dança, nascido como um refinamento das da idade média.

O Ballet Moderno é a contestação do Ballet Clássico.

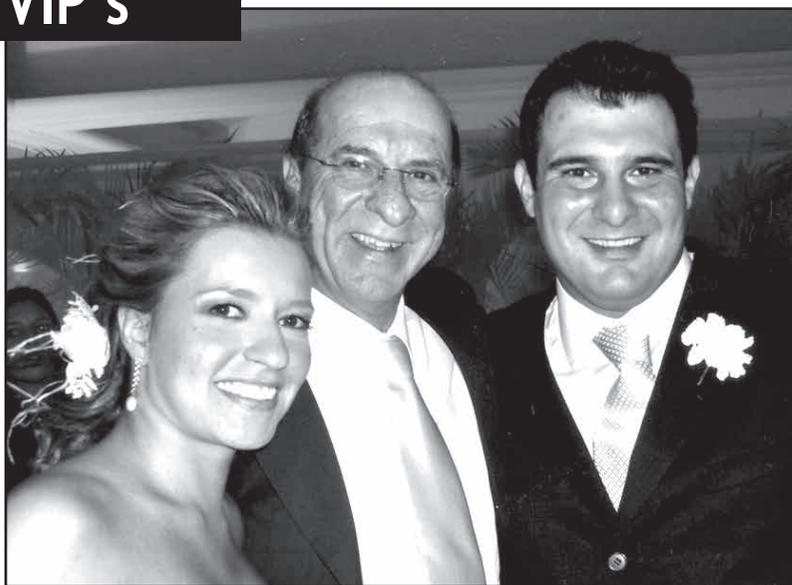
O Jazz utiliza ritmo sincopado, flexões do corpo em movimentos coordenados de pés e braços.

O Sapateado é uma criação americana (Tap Dancing) que se mistura com o Jig (Irlandês) e dança dos tamancos (Inglesa), com ritmos africanos.

A dança de salão nasceu como entretenimento desde a corte, em seus grandes bailes e saraus.

Estas são algumas formas de dança que oferecemos aos frequentadores de nossa Academia. **IC**

VIP's



Miglioli é só alegria entre os noivos Patrícia e Lucas Augustus



Dr. José Alves e Dona Zélia não escondem a felicidade no casamento do neto Lucas com a bela Patrícia



Dona Margarida Miglioli cercada pelo filho Luiz, com a esposa Gorete e os amigos Ricardo e Mariana Murad

Festa Impecável

Foi belíssimo o casamento de Lucas Augustus Alves Miglioli e Patrícia Bergmann. O noivo é filho do Delegado de Polícia e Presidente do TCC, Dr. José Luiz Miglioli e da Desembargadora Dra. Zélia Maria Antunes Alves e neto do professor, advogado e ex-Reitor da Unita, Dr. José Alves.

Cerca de 500 convidados foram recepcionados no Buffet Espaço Quatá, em São Paulo. O comparecimento significativo de magistrados realça a importância da família do noivo na área jurídica. Lá estiveram, por exemplo, Ministro Massami Uyeda - Superior Tribunal de Justiça, Desembargador Luiz Carlos Ribeiro dos Santos - Presidente da Seção Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador Ademir de Carvalho Benedito - Presidente da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador José Renato Nalini

- Integrante do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Presidente da Academia Paulista de Letras; Desembargador Sebastião Luiz Amorim - Presidente da Associação Paulista de Magistrados; Desembargador Henrique Nelson Calandra - 1º. Vice-Presidente da Associação Paulista de Magistrados; Desembargador Paulo Dimas Mascaretti - 2º. Vice-Presidente da Associação Paulista de Magistrados e os Desembargadores José Geraldo Jacobina Rabello, Antonio Mansur, Paulo Campos Petroni, Rui Stoco, Maria Cristina Zucchi, Rosa Nery, Regina Capistrano da Silva, Luiz Christiano Kuntz, Maria Tereza do Amaral, Constança Junqueira, Carlos Eduardo Cauduro Padin, Carlos Teixeira Leite, Heraldo de Oliveira, Ricardo Torres de Carvalho, Lineu Peinado, Vera Angrisani, Alfredo Migliore, Álvaro Lazzarini, Hélio Lobo Jr., José Rodrigues de Carvalho Sobrinho, Luzia Galvão Lopes da Silva. **IC**